

# PANORAMA DE DADOS CENSO GIFE 2024-2025 SOBRE FILANTROPIA E AGENDA CLIMÁTICA



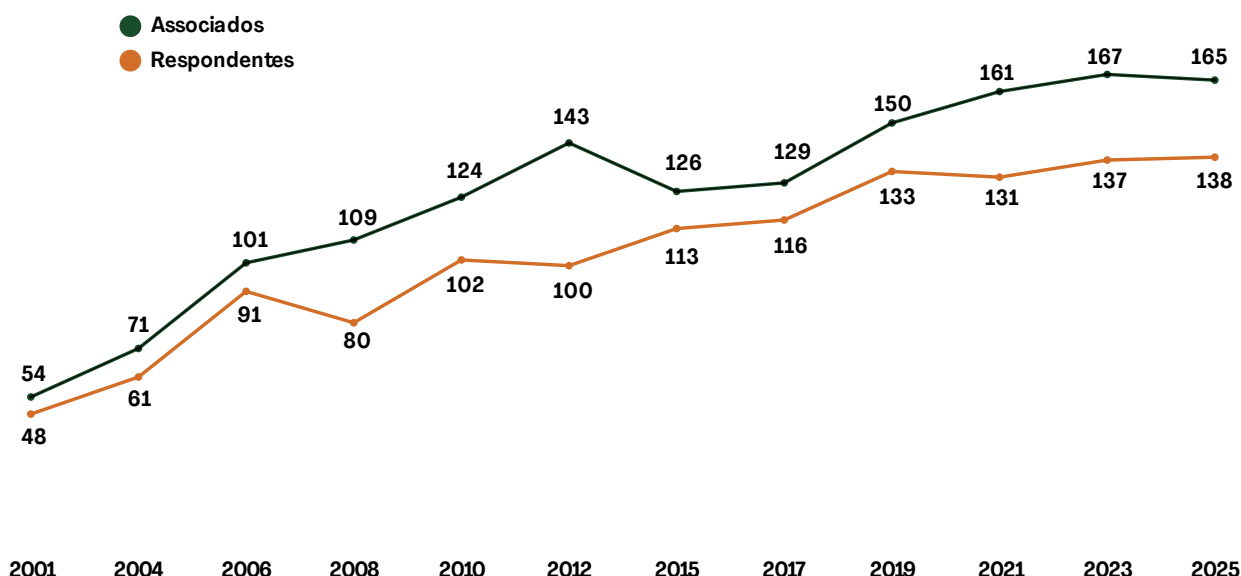
# SOBRE

O **GIFE – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas** é uma organização associativa que reúne membros de origem empresarial, familiar e independente que investem em projetos de interesse público.

A cada dois anos, com o objetivo de compreender melhor o perfil e as prioridades de investimento social de suas associadas, a organização realiza o **Censo GIFE**, pesquisa referência sobre investimento social privado e filantropia no Brasil.

Este relatório apresenta, de forma inédita, os principais resultados da seção Clima/Mudanças Climáticas da edição 2024-2025, cujo lançamento da versão completa está previsto para dezembro de 2025. Os dados analisados correspondem à execução consolidada de 2024.

Ao todo, 138 organizações participaram da pesquisa — o que representa 83% das associadas do GIFE no momento da coleta (maio de 2025) —, configurando a maior taxa de participação da história.

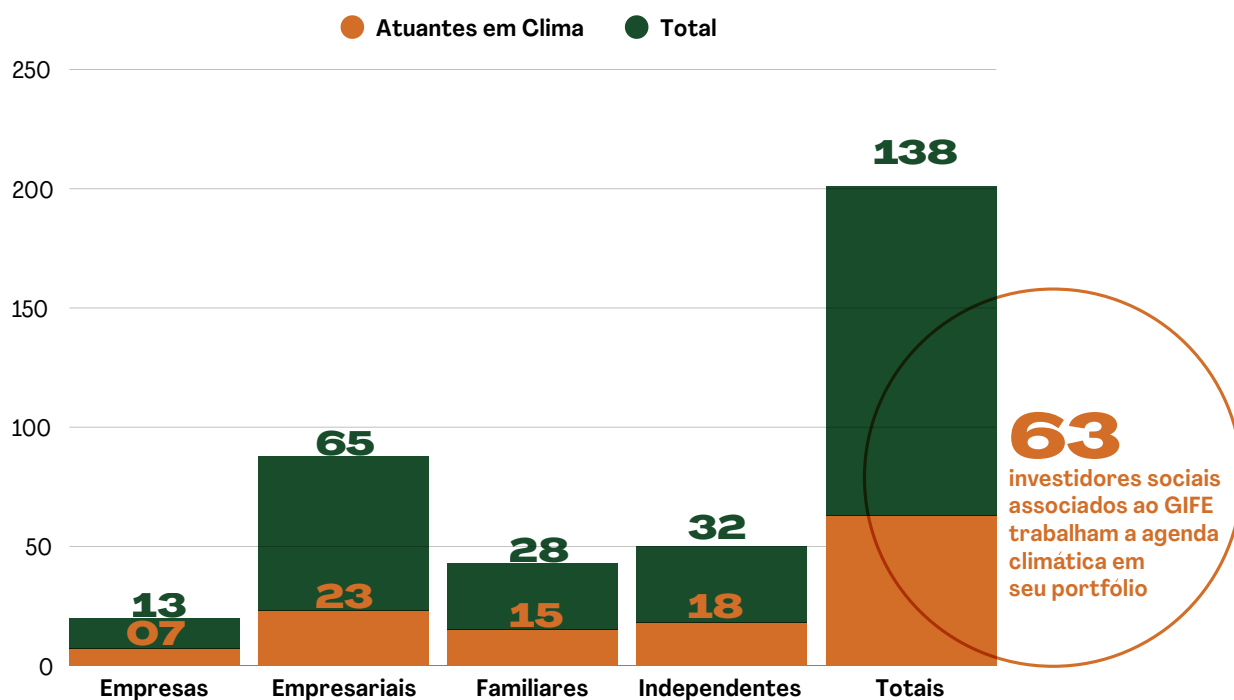


# Clima e Mudanças Climáticas no novo Censo GIFE

Nesta edição, o **Censo GIFE** aprofundou a investigação da atuação das organizações associadas, alinhando-se ao esforço contínuo da instituição de promover a agenda climática e refletindo o interesse crescente pelo tema, impulsionado, em parte, pela realização da COP30 no Brasil.

Assim, um conjunto específico de questões buscou ampliar a compreensão sobre o investimento na agenda climática. Ao todo, 63 organizações declararam executar ou financiar iniciativas relacionadas ao tema em 2024, correspondendo a 46% do total de respondentes da pesquisa.

Respondentes Censo GIFE 2024-2025 | Total e atuantes em clima, por perfil

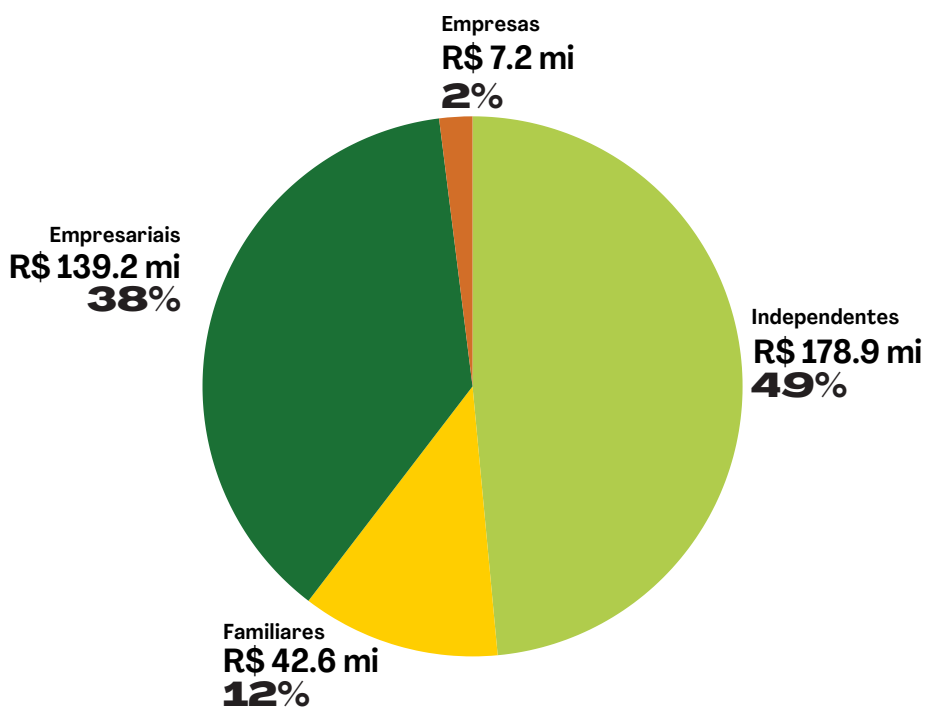


## VOLUME DE RECURSOS PARA A AGENDA CLIMÁTICA

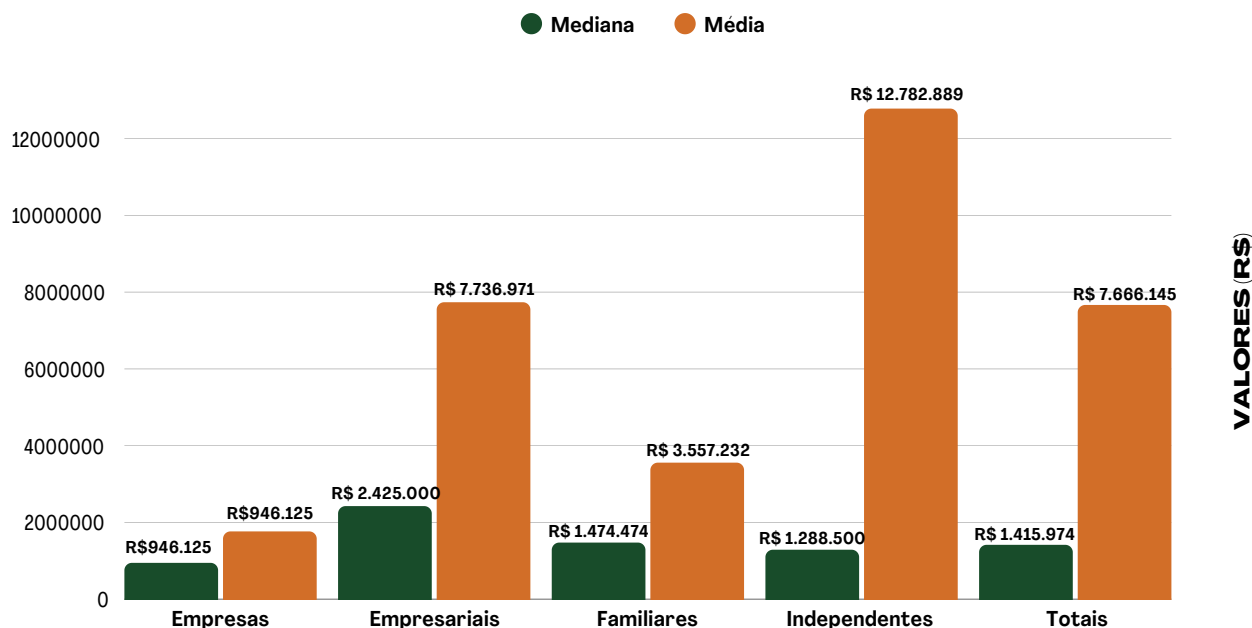
**R\$ 368 milhões** foram mobilizados pelos associados do GIFE em ações voltadas à agenda climática, seja de forma direta ou em intersecção com outras áreas, como saúde, cultura, educação e apoio a organizações da sociedade civil.

Considerando o volume total previsto para todas as causas na última edição do **Censo GIFE** — cerca de R\$ 5,8 bilhões para 2023, corrigidos pelo IPCA de 2024 —, o valor destinado à agenda do clima representa aproximadamente 6% do total mobilizado.

Total mobilizado na agenda de Clima por perfil de investidor (absoluto e %) – Censo GIFE 2024-2025



De acordo com o relatório *Funding trends 2024: Climate change mitigation philanthropy*, da Climate Works Foundation, o investimento filantrópico global em clima é 2% do total mobilizado.



\* Das 63 organizações que manifestaram ter atuação em clima, apenas 48 informaram os valores direcionados às ações.

O protagonismo das organizações Empresariais e Independentes reflete não apenas maior capacidade de mobilização financeira das primeiras, mas o papel estratégico que ambas exercem no financiamento e na execução de iniciativas voltadas ao tema.

Observa-se ainda uma ampla variação nos valores investidos entre esses dois perfis, indicando a presença tanto de grandes investidores, com aportes expressivos, quanto de organizações com capacidade financeira mais limitada.

## LINHAS DE ATUAÇÃO NA AGENDA CLIMÁTICA

A maior parte das organizações filantrópicas atuantes na agenda climática concentra seus esforços em ações educativas e de mobilização comunitária. Em seguida, aparecem, com proporções semelhantes, as iniciativas voltadas à justiça climática e reparação, e à adaptação e resiliência a eventos climáticos extremos.



\* 63 organizações responderam a esta pergunta. Respostas múltiplas.

## Você conhece os conceitos de justiça climática e reparação?

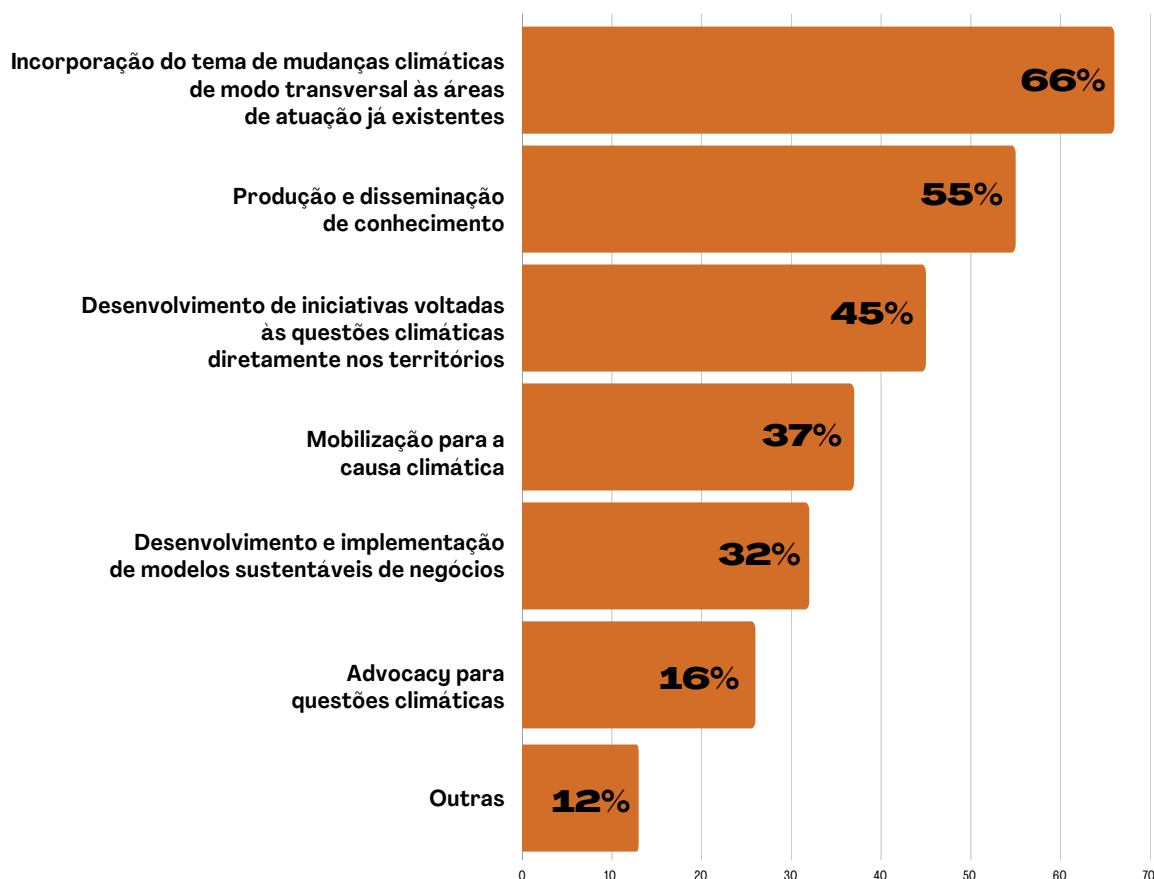
Justiça climática refere-se à abordagem que considera as questões climáticas a partir de uma perspectiva ética, social e de direitos humanos. Enfatiza como os impactos das mudanças climáticas afetam desproporcionalmente as comunidades mais vulneráveis, que historicamente menos contribuíram para as emissões de gases de efeito estufa. A justiça climática busca minimizar essas desigualdades, promovendo soluções que priorizem a equidade social e a proteção dos direitos dessas populações.

A reparação, no contexto da justiça climática, envolve compensar as comunidades afetadas pelos danos causados pelo fenômeno. Isso pode incluir indenizações financeiras, ações de restauração ambiental ou apoio para adaptação às novas condições climáticas.

(Greenpeace Brasil, 2024)

# ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO AGENDA CLIMÁTICA

Entre as organizações que declaram atuar na agenda climática, dois terços o fazem por meio da integração transversal do tema às suas áreas de atuação. Também se destacam as estratégias de produção de conhecimento e de desenvolvimento de iniciativas em territórios específicos.



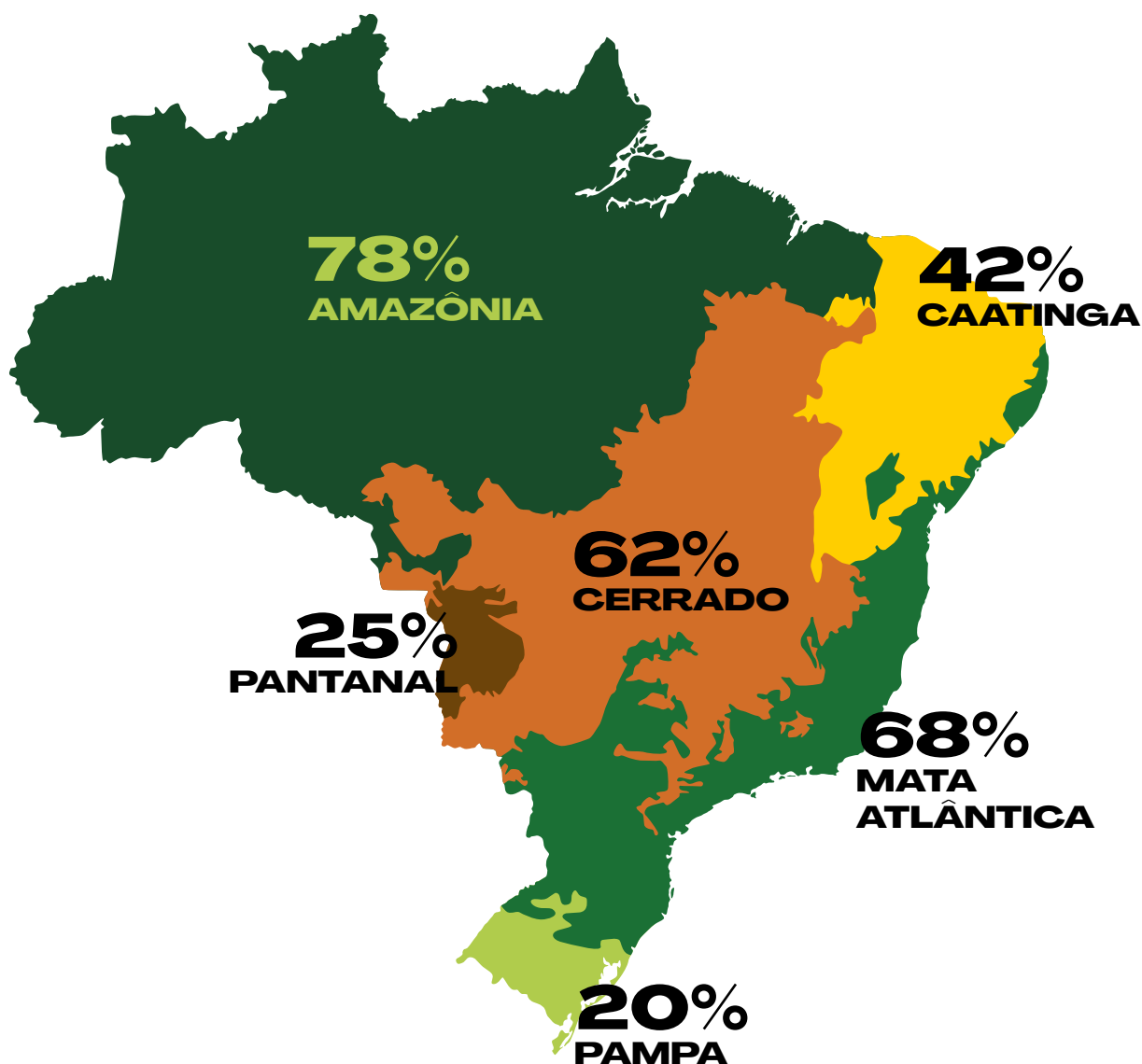
\* 63 organizações responderam a esta pergunta. Respostas múltiplas.



## BIOMAS

A análise dos biomas com atuação filantrópica mostra que a Amazônia concentra o maior número de ações, seguida pela Mata Atlântica e pelo Cerrado, todos com mais de 40% dos associados do GIFE direcionando esforços a essas regiões.

Destaca-se ainda um número significativo de organizações que afirmam não conseguir georreferenciar sua atuação, seja por desenvolverem ações de advocacy voltadas a mudanças regulatórias e legislativas, ou por realizarem doações a organizações da sociedade civil cuja aplicação dos recursos é mais difícil de rastrear, entre outros motivos.



\* 63 organizações responderam a esta pergunta. Respostas múltiplas.

# EXPEDIENTE

## Realização:

GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas

## Apoio:

Instituto Itaúsa

## Supervisão:

Cassio França e Gustavo Bernardino

## Coordenação Geral / Agenda de Clima:

Pedro P. Bocca

## Coordenação Técnica Censo GIFE 2024-2025:

Patrícia Kunrath

## Parceiro Técnico Censo GIFE 2024-2025:

Instituto Cíclica

## Edição e revisão:

Natália Passafaro

## Design:

Marina Castilho

### Apoiadores Institucionais GIFE



IBIRAPITANGA



Instituto Beja®



Realização:

